



PARÂMETROS REPRODUTIVOS E DE CRESCIMENTO DA RAÇA MOXOTÓ, NO CEARÁ

Francisco L. Ribeiro da Silva¹, Adriana Mello Araújo¹, Adriana V. Ximenez²

Dentre as raças caprinas. A Moxotó, nativa do Nordeste brasileiro, representa importante fonte de rusticidade e adaptação às condições semi-áridas. Devido a estes aspectos a raça Moxotó participa fortemente da atividade sócio-econômico da população nordestina, fornecendo carne, leite e pele de boa qualidade. Sua rusticidade tem sido útil em programas de cruzamento que visam o desenvolvimento da caprinocultura no semi-árido. O objetivo neste trabalho foi avaliar as características reprodutivas e de crescimento da raça Moxotó. O trabalho foi conduzido na fazenda Saco do Belém, no município de Santa Quitéria, Ceará, no período de 1993 a 1997. O rebanho foi mantido em regime extensivo, em pastagem nativa (caatinga) e vermifugado quatro vezes por ano, de acordo com as recomendações da CNPC. As matrizes foram pesadas no pré e pós -parto e as crias a cada 28 dias até aos 84 dias de idade (desmame). Nas análises estatísticas utilizou-se o procedimento GLM do programa SAS. As médias estimadas pelos mínimos quadrados para taxa de acasalamento (C), fertilidade ao parto (F), período de prenhez (PG), prolificidade (P) e peso da matriz ao parto (PMP) foram 100%; 81%; 147,7 dias; 1,6 crias/parto e 35,7kg, respectivamente. A média e desvio padrão de pesos das crias aos 28 dias e aos 84 dias de idade foram $5,56 \pm 0,06$ e $8,94 \pm 0,09$ kg, respectivamente, enquanto as médias dos ganhos de peso do nascimento aos 28 dias e do nascimento aos 84 dias de idade foram $0,113 \pm 0,01$ e $0,057 \pm 0,02$ kg, respectivamente. Os resultados obtidos mostraram que o desempenho reprodutivo e de crescimento da raça Moxotó podem trazer benefícios para a caprinocultura no semi-árido nordestino.

1 Pesq. da Embrapa-CNPC, Caixa Postal D-10, Sobral-CE, CEP 62011-970,

2 Bolsista de Iniciação Científica do convênio CNPq/PIBIC/UVA.